

Literatura de Cordel

# PERIGOS A QUE ESTÃO EXPOSTOS OS HOMENS DO CAMPO

Autores: Donzílio Luiz, Chico de Assis  
e João Santana



## Conte pra gente, conte com a gente

Um dos grandes problemas que o governo federal está atacando pra valer é o dos acidentes e das mortes no trabalho. É uma situação dramática, que vem marcando, matando e calando, sobretudo, a nossa juventude trabalhadora.

O Ministério da Saúde está com um importante papel nesta luta, o de implementar a Política Nacional de Notificação de Acidentes e Doenças no Trabalho. Uma das ações é a expansão da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (Renast) dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja meta é constituir 130 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, em todo o País, até 2006, sendo que 111 já estão habilitados. Outra ação importante é a campanha Conte pra Gente, Conte com a Gente, lançada em Brasília, no dia 28 de abril, para incentivar a notificação dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho, dentro da rede do SUS.

Também integra a Política Nacional de Notificação de Acidentes e Doenças um amplo trabalho de educação e de comunicação, envolvendo os gestores da rede pública de saúde, as universidades, os artistas, os movimentos sociais e os próprios trabalhadores e seus aliados.

Aliás, muitos desses aliados já chegaram: é o caso dos poetas repentistas. Expressão máxima do movimento popular artístico e cultural nordestino, o cordel e a cantoria, em verso e trova, emprestam sua voz e dão vez a mais um grito de alerta contra esses acidentes, contra essas mortes, a favor da vida... de vida em abundância.

É com grande orgulho que o Ministério da Saúde oferece mais uma bela obra exarada por lideranças do movimento dos poetas repentistas, como Chico de Assis, Donzílio Luiz, Ismael Pereira, João Santana, Edmilson Ferreira e Antonio de Lisboa. Com maestria, traduziram um cenário de sangria e dor numa evocação à luta, em nome da esperança e em nome do futuro.

Quem agradece aos nossos trovadores – verdadeiros tradutores da alma popular – é o povo brasileiro.

Ministério da Saúde

Nossos irmãos camponeses,  
De variadas idades,  
Estão sujeitos a males,  
Em muitas propriedades,  
Sendo vítimas de acidentes  
Ou sofrendo enfermidades.

Pelas grandes quantidades  
Dos agrotóxicos usados,  
Os nossos irmãos do campo  
Estão sendo condenados  
A ingerir alimentos  
Totalmente envenenados.

Muitos sofrem, acidentados,  
Fraturas de vários graus,  
Surpreendidos por pedras,  
Pontas de ossos e paus,  
Outros são vítimas de cobras,  
Escorpiões e lacraias.

Tanto quedas de jiraus,  
De mangueiras e coqueiros,  
Quanto escorregões na lama  
De cacimbas e barreiros,  
São, pra muitos camponeses,  
Obstáculos rotineiros.

Sofrem, nossos companheiros,  
Quase a todos os instantes,  
Ferimentos provocados  
Por objetos cortantes,  
Esses e outros perigos  
Geram transtornos constantes.

Há problemas alarmantes  
De dengue, filariose,  
Malária, febre amarela,  
Tétano, leptospirose,  
Verminoses e frieiras,  
Fora a esquistossomose.  
E às vezes fica sem nada.

Mesmo que saúde goze,  
Não pode evitar perigos  
De fenômenos naturais,  
Recebendo outros castigos,  
Como os fortes temporais  
Desmoronando os abrigos.

Verdadeiros inimigos  
Ficam por conta da praga,  
De lagartas e carunchos,  
Que nas roças se propaga,  
Que duma hora pra outra  
Só Deus sabe o quanto estraga.

Às vezes, a chuva alaga,  
Às vezes, o Sol caustica,  
Castigo, dum lado e doutro,  
A lavoura danifica  
E a vida do camponês,  
Cada vez mais, se complica.

O homem do campo fica  
Entre a cruz e a espada,  
De um lado vem a seca,  
De outro vem a geadas,  
Vive sonhando com tudo

Por conta duma furada,  
Por um espinho ou um prego,  
Ou por um simples argueiro  
Que através do vento é pego,  
É sujeito um ser humano  
Ficar totalmente cego.

Há hora em que não sossego,  
Só de pensar nos problemas  
Por que passa o camponês  
Nos saturados sistemas  
Que tanto o têm conduzido  
A situações extremas.

E assim, nesses dilemas,  
Entre o medo e a coragem,  
O homem do campo vive  
Enfrentando a desvantagem,  
De perder a produção  
Devido à longa estiagem.

Entre tanta desvantagem,  
Seca, praga e acidentes,  
O homem do campo espera  
Medidas eficientes,  
Que precisam ser tomadas  
Pelos órgãos competentes.

Há patrões intransigentes  
Que empregam agricultores,  
Mas não assinam carteira,  
Nem implementam fatores  
Pra melhorar a saúde  
Dos próprios trabalhadores.

Mas, além destes fatores,  
Deve o trabalhador ver  
Que não é só exigir,  
Precisa também saber  
Que para cada direito  
Está imposto um dever.

Primeiro tem que haver  
Medidas de prevenção.  
Para aplicar agrotóxico,  
Tem máscara de proteção,  
Tem vacina contra o tétano  
E, contra a seca, irrigação.

Especial atenção  
Se dê ao trabalhador  
Pra não cair do cavalo,  
Pra não virar o trator,  
Não se ferir no arado  
E nem no cultivador.

Entre as ações de valor,  
O cuidado é a primeira,  
Com o sopapo da foice,  
O cabo da roçadeira,  
A ponta do canivete  
E o gume da peixeira.

Tem gente que faz asneira  
Numa reação que esboça,  
Duma ponta de cigarro  
Às vezes a coisa engrossa,  
Pode gerar um incêndio  
E destruir uma roça.

Que o homem do campo possa  
Ouvir a advertência  
Das medidas preventivas,  
Pra usar a consciência,  
Muito mais pra se cuidar  
Que pra pedir assistência.

Que desde a adolescência  
As pessoas sejam atentas,  
Ao levar boi à carroça,  
Ao amolar ferramentas,  
Pra, se houver infortúnio,  
Não se dizerem azarentas.

O governo utiliza ferramentas  
Pra que Estado e campônios sejam amigos,  
A bandeira do SUS está içada  
No combate a doenças e perigos  
Que aos rurícolas ativos são nocivos.  
Através de processos preventivos,  
Mil transtornos serão eliminados,  
Haverá mais saúde, mais riqueza,  
Menos mortes no campo e, com certeza,  
Os avanços trarão bons resultados.



## LISTA DOS CRSTs ESTADUAIS E REGIONAIS HABILITADOS

<b>N.º</b>	<b>CRST/2005</b>	<b>UF</b>
1	CRST Estadual – Salvador	BA
2	CRST Regional – Camaçari	BA
3	CRST Regional – Vitória da Conquista	BA
4	CRST Regional – Porto Alegre	RS
5	CRST Regional – Ijuí	RS
6	CRST Regional – Santa Cruz do Sul	RS
7	CRST Estadual – São Paulo	SP
8	CRST Regional – São Paulo/Sul	SP
9	CRST Regional – São Paulo/Norte	SP
10	CRST Regional – São Paulo/Oeste	SP
11	CRST Regional – São Paulo/Leste	SP
12	CRST Regional – São Paulo/Centro	SP
13	CRST Estadual – Belo Horizonte	MG
14	CRST Regional – Belo Horizonte	MG
15	CRST Regional – Betim	MG
16	CRST Regional – Contagem	MG
17	CRST Regional – Juiz de Fora	MG
18	CRST Estadual – Belém	PA
19	CRST Estadual – Palmas	TO
20	CRST Estadual – Fortaleza	CE
21	CRST Estadual – João Pessoa	PB
22	CRST Estadual – Maceió	AL
23	CRST Estadual – Vitória	ES
24	CRST Estadual – Goiânia	GO
25	CRST Regional – Bauru	SP
26	CRST Regional – Botucatu	SP
27	CRST Regional – Osasco	SP
28	CRST Regional – Piracicaba	SP
29	CRST Regional – Ribeirão Preto	SP
30	CRST Estadual – Acre	AC
31	CRST Estadual – Campo Grande	MS
32	CRST Estadual – Curitiba	PR

33	CRST Regional – Recife	PE
34	CRST Estadual – Florianópolis	SC
35	CRST Regional – Belém	PA
36	CRST Regional – Blumenau	SC
37	CRST Regional – Marília	SP
38	CRST Regional – Joinville	SC
39	CRST Regional – Jequié	BA
40	CRST Regional – Dourados	MS
41	CRST Regional – Governador Valadares	MG
42	CRST Regional – Pelotas	RS
43	CRST Regional – Londrina	PR
44	CRST Regional – Campinas	SP
45	CRST Regional – Santo André	SP
46	CRST Regional – Araraquara	SP
47	CRST Regional – Franca	SP
48	CRST Regional – Ipatinga	MG
49	CRST Regional – Guarulhos	SP
50	CRST Regional – Indaiatuba	SP
51	CRST Regional – Rio Claro	SP
52	CRST Regional – Santos	SP
53	CRST Regional – São José do Rio Preto	SP
54	CRST Regional – Sorocaba	SP
55	CRST Regional – Araçatuba	SP
56	CRST Estadual – Piauí	PI
57	CRST Regional – Campina Grande	PB
58	CRST Estadual – Porto Velho	RO
59	CRST Estadual – Manaus	AM
60	CRST Estadual – Distrito Federal	DF
61	CRST Estadual – Macapá	AP
62	CRST Estadual – Cuiabá	MT
63	CRST Estadual – Rio de Janeiro	RJ
64	CRST Regional – Rio Janeiro Centro	RJ
65	CRST Regional – Rio Janeiro Tijuca	RJ
66	CRST Regional – Niterói	RJ
67	CRST Regional – Duque de Caxias	RJ
68	CRST Regional – Palmas	TO
69	CRST Regional – S. João da Boa Vista	SP
70	CRST Estadual – Tocantins	TO
71	CRST Regional – Teixeira de Freitas	BA
72	CRST Estadual – Natal	RN
73	CRST Regional – Bebedouro	SP
74	CRST Regional – Assis	SP

<b>75</b>	CRST Estadual – Boa Vista	RR
<b>76</b>	CRST Estadual – São Luiz Maranhão	MA
<b>77</b>	CRST Regional – Imperatriz	MA
<b>78</b>	CRST Regional – Avaré	SP
<b>79</b>	CRST Regional – Jundiá	SP
<b>80</b>	CRST Regional – São José dos Santos	SP
<b>81</b>	CRST Regional – Petrolina	PE
<b>82</b>	CRST Estadual – Aracaju	SE
<b>83</b>	CRST Regional – Goiana	PE
<b>84</b>	CRST Regional – Arapiraca	AL
<b>85</b>	CRST Regional – Sobral	CE
<b>86</b>	CRST Regional – Itabuna	BA
<b>87</b>	CRST Regional – Feira de Santana	BA
<b>88</b>	CRST Regional – Barreiras	BA
<b>89</b>	CRST Regional – Juazeiro	BA
<b>90</b>	CRST Regional – Horizonte	CE
<b>91</b>	CRST Regional – Juazeiro do Norte	CE
<b>92</b>	CRST Regional – Santa Maria	RS
<b>93</b>	CRST Regional – Registro	SP
<b>94</b>	CRST Regional – Franco da Rocha	SP
<b>95</b>	CRST Regional – Presidente Prudente	SP
<b>96</b>	CRST Regional – Cruzeiro	SP
<b>97</b>	CRST Regional – Mauá	SP
<b>98</b>	CRST Regional – Uberlândia	MG
<b>99</b>	CRST Regional – Andradas	MG
<b>100</b>	CRST Regional – Amparo	SP
<b>101</b>	CRST Regional – Porto Alegre	RS
<b>102</b>	CRST Regional – Araxá	MG
<b>103</b>	CRST Regional – Poços de Caldas	MG
<b>104</b>	CRST Regional – Natal	RN
<b>105</b>	CRST Regional – Ceres	GO
<b>106</b>	CRST Regional – Conceição do Coité	BA
<b>107</b>	CRST Regional – Cachoeiro Itapemirim	ES
<b>108</b>	CRST Regional – Colatina	ES
<b>109</b>	CRST Regional – Cascavel	PR
<b>110</b>	CRST Regional – Jabotão Guararapes	PE
<b>111</b>	CRST Regional – Sete Lagoas	MG

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas  
Área Técnica de Saúde do Trabalhador  
Esplanada dos Ministérios, bloco G, 6.º andar, sala 603  
Brasília – DF  
CEP.: 70.058-900  
Tels.: (61) 3315-2610/3315-3395  
Fax: (61) 3226-6406  
*E-mail*: [cosat@saude.gov.br](mailto:cosat@saude.gov.br)

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada gratuitamente na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado gratuitamente na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>



EDITORA MS  
Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SA/SE  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
(Revisão, impressão, acabamento e expedição)  
SIA, trecho 4, lotes 540/610 – CEP: 71200-040  
Telefone: (61) 3233-2020 Fax: (61) 3233-9558  
*E-mail*: [editora.ms@saude.gov.br](mailto:editora.ms@saude.gov.br)  
*Home page*: <http://www.saude.gov.br/editora>  
Brasília – DF, julho de 2005  
OS 0457/2005

Ministério  
da Saúde

